

A música para piano de Antonio Celso Ribeiro e Caio Senna Recital palestra

Abnader Oliveira Domingues
Conservatório Estadual de Música
“Dr. José Zóccoli de Andrade”
abnaderdomigues@hotmail.com

Resumo: Como pianista, tenho gravado obras de compositores brasileiros contemporâneos, muito especificamente de Antonio Celso Ribeiro e Caio Senna. O contato e interesse pela interpretação e gravação das obras para piano desses 2 compositores deve-se à minha participação como coordenador geral, diretor artístico e professor preparador de alunos concorrentes no Concurso de piano de Ituiutaba, Minas Gerais. Este concurso foi criado em 1994 e a partir de 1997 compositores brasileiros vivos passaram a ser homenageados, com peças de confronto nos diferentes níveis das categorias piano solo e piano a 4 mãos. A partir de 2004, esses compositores passaram a escrever peças inéditas, objeto de meus estudos, tanto investigativo como performático. Tais peças, além de serem criadas na contemporaneidade, constituem-se em um rico acervo, ao apresentarem diferentes estéticas e linguagens musicais, todas presentes na atualidade. Dentre os compositores estão Antonio Celso Ribeiro (2013) e Caio Senna (2020). De Antonio Celso Ribeiro, a obra para piano solo *Three undesirable feelings/He aquí la sierva del Señor* (1- *Remorse*, 2- *Repentance*, 3- *Rue*), do recém lançado CD *Piano contemporâneo brasileiro em Ituiutaba*, representa a fusão de duas temáticas, a sacra e a profana, que, em geral, são abordadas separadamente. E, de Caio Senna, as obras *Vem navegar na minha vida* e *Vinheta*, compostas com base em textos poéticos e sendo estruturadas em um ciclo narrativo.

Abnader Domingues: Bacharel em Piano pela Universidade Federal de Uberlândia com pós-graduação em Educação Musical e Ensino de Artes pela Universidade Cândido Mendes, RJ. É professor no Conservatório Estadual de Música “Dr. José Zóccoli de Andrade” e coordenador geral do Concurso Nacional de Piano “Prof. Abrão Calil Neto”, de Ituiutaba, MG. Como pianista, tem contribuído para o registro e divulgação de obras inéditas da literatura pianística e camerística contemporânea brasileira, realizando estreias nacionais e mundiais, como *Soidade* de Antonio Celso Ribeiro, escrita para piano, quinteto vocal feminino e imagens ilustradas pela artista plástica portuguesa Leonor Alvim Brazao; e ainda *O Degredo de Cosme Fernandes Pessoa Bacharel Mestre de Cananéia*, desse mesmo compositor, estreada com o UDI Cello Ensemble.